

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	25.02.91	
Caderno	1	Página 3
Seção		
Assunto	M. do Ambiente	
LAGOA DO ABAETÉ		

Descaso com parque do Abaeté provoca revolta

Mais uma vez o Grupo Nativo Desportivo Cultural e Ecológico denunciou o descaso da Prefeitura Municipal com relação a degradação do Parque do Abaeté. O presidente da entidade, Antônio Conceição Reis, disse que há dois anos vem solicitando providências junto aos órgãos municipais e nenhuma medida foi adotada para evitar as inúmeras invasões no parque ou qualquer tipo de fiscalização é exercida na área.

Atualmente, o Parque do Abaeté está completamente tomado por invasões, especialmente nas proximidades do Hotel Quatro Rodas e apesar do movimento promovido pela entidade, inclusive existe uma ação na Justiça, nenhuma solução foi dada. Enquanto isso, as obras continuam, o que já provocou o entulhamento da Lagoa do Pesquisa e a destruição de cerca de

500 coqueiros e um antigo cajueiro.

A comunidade de Itapuã reivindica uma série de melhorias para o bairro, como a colocação de meio-fio, a limitação da área do parque para impedir a sua destruição; a coleta de lixo regular; iluminação para o Mirante; sinalização nas imediações da Unimar e da Clínica Cato, na Avenida Dorival Caymmi, face aos inúmeros acidentes por atropelamentos ali registrados.

Outra queixa dos representantes da entidade é com relação a comercialização de maniscos, caranguejos e peixes na orla de Itapuã, o que se constitui num dos principais problemas de poluição exatamente onde a comunidade utiliza para prática de esportes. A retirada do ponto de ônibus existente em frente a lagoa é outra reivindicação dos nativos, bem como, a padronização das barracas ali instaladas.

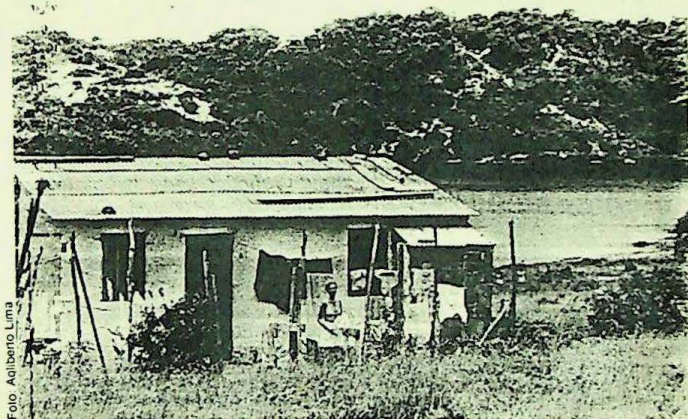


Foto: Adilberto Lima

Esta residência é apenas uma das centenas que invadem Abaeté